



## Informe de Política Exterior Brasileira



Nº 716

03/07/2022 a 09/07/2022<sup>1</sup>

O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.**

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

**Coordenação:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Bárbara Motta, Prof. Dr. Eduardo Mei, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Érica Cristina Winand, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Livia Peres Milani.

**Equipe de revisão:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Bárbara Motta, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Livia Peres Milani, Prof. Me. Guilherme Paul Berdu, Prof. Me. Davi Antonino Guimarães, Adler Silva, Ailton Salvadori, Anne Gabrielle Cruz, Enio Sacramento, Gabriela Guillard, Isadora Cordeiro, João Pedro Araújo, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Luiza Quirino, Maria Victória Nunes Souza, Regiane Rosa Boaventura, Vinícius Duarte Alves, Vinícius Teles do Carmo Santa Rosa, Vítor Azeredo Binelli.

**Equipe de redação:** Adler Silva, Ailton Salvadori, Anne Gabrielle Cruz, Enio Sacramento, Gabriela Guillard, Isadora Cordeiro, João Pedro Araújo, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Luiza Quirino, Maria Victória Nunes Souza, Regiane Rosa Boaventura, Vinícius Duarte Alves, Vinícius Teles do Carmo Santa Rosa, Vítor Azeredo Binelli.

---

<sup>1</sup> Nos dias 03 e 09 de julho não houve notícias de política externa brasileira.

### **Presidente de Portugal reprogramou agenda com Bolsonaro após encontro com Lula**

No dia 03 de julho, em São Paulo, após se encontrar com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o mandatário português, Marcelo Rebelo de Sousa, afirmou que tinha dúvidas se o presidente Jair Bolsonaro (PL) manteria a reunião marcada com ele em Brasília. A alegação foi feita após Bolsonaro divulgar que cancelaria o encontro por conta da reunião com Lula. Entretanto, nenhum comunicado oficial foi emitido e Rebelo reprogramou sua agenda. O chefe de Estado português afirmou que a campanha eleitoral brasileira não foi discutida com Lula e conversaram sobre o conflito na Ucrânia bem como suas consequências mundiais. Por fim, Rebelo negou que o encontro gerou incidentes diplomáticos e que significou, de alguma forma, uma aproximação com o ex-mandatário brasileiro em relação às eleições presidenciais ([Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 04/07/2022](#)).

### **Brasil participou do 4º Fórum Econômico Brasil e Países Árabes**

No dia 04 de julho, durante discurso no 4º Fórum Econômico Brasil e Países Árabes, o presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou que o elo entre o Brasil e o mundo árabe tem se fortalecido através de buscas por soluções relacionadas à segurança alimentar. Bolsonaro afirmou que a tendência é que as relações comerciais se ampliem e destacou que o mundo árabe constitui-se como o terceiro maior parceiro comercial do Brasil. Além disso, no mesmo evento, o secretário de Comércio Exterior do Ministério da Economia, Lucas Ferraz, substituindo o ministro da Economia, Paulo Guedes, também ressaltou o crescimento na comercialização agrícola e mineral com países da região. Ferraz afirmou que o Brasil tem dialogado com a Arábia Saudita para firmar um acordo comercial de investimentos e está com negociações em estágio avançado para um acordo de livre comércio com o Líbano. Além disso, o secretário mencionou um diálogo relacionado a um possível tratado de livre comércio com os Emirados Árabes. Por fim, o ministro da Agricultura, Marcos Montes, evidenciou a dependência brasileira da importação de fertilizantes e a importância comercial com o mundo árabe nesse setor ([Folha de S. Paulo - On-line - Mercado - 04/07/2022](#)).

### **PEC dos Embaixadores recebeu críticas de autoridades**

No dia 05 de julho, durante audiência na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que possibilita que políticos eleitos tornem-se embaixadores sem perderem o mandato, foi alvo de várias críticas de autoridades. O ex-chanceler Aloysio Nunes declarou que essa Proposta faz parte das medidas tomadas no governo de Jair Bolsonaro (PL) que promovem o desmonte do Estado brasileiro. A diretora do Instituto Rio Branco, Gilvania Maria de Oliveira, que representou o chanceler Carlos França, pois este está na Indonésia para uma reunião do G-20, afirmou que as possibilidades que esta PEC quer abrir se encerraram na Constituinte de 1988. O vice-presidente do Conselho Curador do

Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri), José Alfredo Lima, declarou que os embaixadores políticos enfrentarão conflitos de interesse, uma vez que terão que lidar com questões da política externa e interna brasileira. O senador Esperidião Amin (PP), por sua vez, afirmou que a PEC não atende ao interesse público, atenta contra a separação entre os Poderes e pode servir como moeda de troca para o presidente da República. Por fim, a relatora da Proposta no Senado, Daniella Ribeiro (PSD-PB), criticou a falta de proatividade do Ministério das Relações Exteriores (MRE), bem como a ausência do chanceler na audiência para mostrar o posicionamento do MRE ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 05/07/2022](#); [O Estado de S. Paulo - On-line - Política - 05/07/2022](#); [Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 06/07/2022](#)).

### **MRE informou que acompanha a situação de brasileiros presos em Bancoc**

Por meio de nota, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que acompanha a situação, através da Embaixada do Brasil em Bancoc, de três brasileiros que foram detidos no dia 13 de junho no aeroporto da capital tailandesa, por suspeita de tráfico internacional de drogas. O Itamaraty também declarou que presta toda a assistência cabível aos nacionais, em conformidade com os tratados internacionais vigentes e com a legislação local ([Folha de S. Paulo - On-line - Cotidiano - 05/07/2022](#)).

### **Bolsonaro afirmou que sanções do Ocidente contra a Rússia não funcionaram**

No dia 07 de julho, o presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou que as sanções econômicas impostas pelo Ocidente contra a Rússia, em resposta à guerra da Ucrânia, ainda não funcionaram. Além de comentar a retaliação contra a Rússia, Bolsonaro pontuou que a diplomacia brasileira vem adotando uma postura de equilíbrio durante a guerra e que essa estratégia foi fundamental para que o Brasil não ficasse desabastecido de fertilizantes ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 07/07/2022](#)).

### **Itamaraty bate recorde de mulheres para carreira diplomática**

Segundo o Ministério das Relações Exteriores, a nova turma do Instituto Rio Branco, no qual se inicia a carreira diplomática no Brasil, terá neste ano a maior participação feminina da história da instituição, sendo que, dos 36 admitidos, 15 são mulheres, representando cerca de 42%. Segundo a diplomata aposentada e presidente da Associação e do Sindicato dos Diplomatas Brasileiros, Maria Celina de Azevedo Rodrigues, a dificuldade se deve à ausência de mulheres em cargos de comando ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 07/07/2022](#)).

### **Ministério da Defesa se posicionou após questionamento de deputados estadunidenses sobre o papel das Forças Armadas nas eleições do Brasil**



Por meio de nota, o Ministério da Defesa afirmou não haver interferência das Forças Armadas nas eleições brasileiras, e alegou que participou, a convite do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), na Comissão de Transparência das Eleições. Segundo a declaração, as Forças Armadas apresentaram propostas técnicas para atender ao propósito do TSE de aperfeiçoar a segurança e a transparência do processo eleitoral, e a participação dos militares se dá de maneira colaborativa e segue as resoluções do Tribunal. Tal posicionamento se deu em resposta a uma Emenda apresentada ao Orçamento anual de Defesa dos Estados Unidos (EUA), que solicitou ao governo estadunidense uma investigação acerca de uma possível interferência das Forças Armadas do Brasil nas eleições. A Emenda 893, incluída na proposta de lei orçamentária para o ano fiscal de 2023, prevê que, em até 30 dias após a promulgação desta lei, o secretário de Estado deve submeter um relatório ao Congresso sobre todas as ações tomadas pelas Forças Armadas do Brasil em relação às eleições presidenciais do país, marcadas para outubro de 2022. O documento cita pontos a serem analisados, como interferência na contagem de votos, manipulação para tentar reverter o resultado e participação em campanhas de desinformação para questionar o sistema eleitoral e os resultados por meio de protestos, redes sociais ou outros meios de comunicação. Caso alguns destes pontos sejam constatados, o Brasil poderia ser enquadrado na Seção 7.008, que prevê o fim da assistência de Segurança dos EUA a países em que haja golpe de Estado ou ataques de militares à democracia, o que poderia colocar em risco a condição do Brasil de aliado extra-Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), obtida em 2019. Ainda, a proposta, assim como o Orçamento de Defesa, precisa ser aprovada pelo Congresso dos Estados Unidos, em um processo a ser concluído até outubro, quando começa o ano fiscal ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 07/07/2022](#)).

### **Ministro da Defesa negou preocupação com ações violentas após eleições em outubro**

No dia 06 de julho, durante audiência na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara, o ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira, afirmou que as Forças Armadas do Brasil (FA) não estão preocupadas com uma possível ação violenta de grupos contrários ao processo eleitoral brasileiro, em uma reedição da invasão do Capitólio, nos Estados Unidos, após a derrota do ex-presidente estadunidense, Donald Trump. Na reunião, o ministro foi questionado pela deputada federal Perpétua Almeida (PCdoB/AC) se as equipes de inteligência das FA monitoram grupos armados ou pessoas mal-intencionadas que possam tentar interferir e tirar a paz no processo eleitoral. Nogueira respondeu que as Forças Armadas possuem sistemas integrados de inteligência, mas não vê risco de atos violentos após as eleições de outubro de 2022. O general, acompanhado dos comandantes da Marinha, Exército e Aeronáutica, afirmou que não tem questionado a credibilidade do sistema eleitoral brasileiro, mas reconheceu que nenhum sistema está imune a falhas ou fraudes e que as urnas eletrônicas utilizadas no Brasil podem ser aperfeiçoadas. Deputados da oposição criticaram o alinhamento do Ministério da Defesa com o presidente Jair Bolsonaro (PL), que tem sido acusado de usar as Forças Armadas para tentar desacreditar as urnas eletrônicas. Em resposta, o

general Nogueira tentou demonstrar independência na atuação das FA junto ao Tribunal Superior Eleitoral ([Folha de S. Paulo - Impresso - Política - 07/07/2022](#)).

### **Itamaraty e Casa Civil criticaram PEC dos embaixadores**

Por meio de notas, a Casa Civil e o Ministério das Relações Exteriores (MRE) emitiram opinião contrária à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que possibilita que parlamentares assumam o comando de embaixadas sem perderem seus mandatos no Congresso. A declaração da Casa Civil afirmou incompatibilidade no exercício entre a função diplomática e a manutenção em harmonia do sistema de tripartição de Poderes, e alegou que, entre outros pontos, a PEC viola as competências privativas do presidente da República, o responsável por indicar chefes de missões diplomáticas. Por sua vez, o MRE reiterou a crítica, afirmando que o projeto afetaria a cláusula pétrea da separação de Poderes. O Itamaraty, em nota técnica anterior, já declarou que a natureza do cargo de embaixador recomenda distanciamento da política partidária, e que a posição é diferente da exercida por um ministro de Estado. Segundo a Chancelaria, a decisão de divulgar nota contrária à PEC tem em vista a potencial repercussão que sua aprovação poderia trazer para a política externa brasileira e também alegou que embaixadores estão subordinados ao chefe do Executivo, diferentemente do que ocorre com parlamentares. Por outro lado, a relatora da proposta, senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB), argumentou que deputados e senadores seriam aptos para chefiar missões diplomáticas porque conhecem, como poucos, as reais necessidades do Brasil e do seu povo [sic]. Ribeiro lembrou que os parlamentares podem atuar como ministro das Relações Exteriores, nível máximo da carreira, elaborar a política externa brasileira, e que estes também poderiam ocupar posições inferiores. De acordo com a Constituição, os parlamentares não precisam abrir mão dos mandatos quando assumem, entre outros cargos, o de chefe de missão diplomática temporária. A PEC prevê que os mandatos sejam mantidos também nos casos em que assumam missões permanentes. Por fim, no dia 06 de julho, um pedido de vista adiou a votação da proposta, a qual deve ser votada na próxima semana ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 06/07/2022](#); [Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 07/07/2022](#); [O Estado de S. Paulo - Impresso - Política - 07/07/2022](#)).

### **Bolsonaro e MRE lamentaram morte de Shinzo Abe**

No dia 08 de julho, o presidente Jair Bolsonaro (PL) decretou luto oficial de três dias pela morte do ex-primeiro-ministro japonês, Shinzo Abe, assassinado no mesmo dia, durante um ato político na cidade de Nara, no Japão. Bolsonaro lembrou de Abe como um homem afável, inteligente e patriota e afirmou que lutar pelo seu país é um grande risco, e que muitas vezes o inimigo não está lá fora, mas dentro da própria pátria [sic]. Além do presidente, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) lamentou a morte de Abe, declarando que a notícia foi recebida com tristeza e consternação e condenou, nos mais fortes termos, o que chamou de ataque covarde [sic]. O Itamaraty ainda destacou que o ex-premiê trabalhou de maneira incansável pelo aprofundamento da amizade Brasil-Japão, e que, com isso, as relações



**GEDES**

GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA  
E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira

bilaterais elevaram-se para o patamar de Parceria Estratégica e Global, com laços importantes em todos os aspectos: político, econômico e humano. Por fim, a nota do MRE lembrou a participação de Shinzo Abe no encerramento dos Jogos Olímpicos de 2016, no Rio de Janeiro, que simbolizou o afeto entre os dois países ([O Estado de S. Paulo – On-line – Internacional – 08/07/2022](#)).